

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 09/09/2002 Hora :

Título: Cebola Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Na safra atual, que está em fase final de transplante, a produção de cebola no Paraná será maior que a do ano passado.

A primeira estimativa realizada por este DERAL, indica um aumento em torno de 5% na produção. No entanto, é possível que nas próximas avaliações este número seja maior. Em reunião recente com técnicos da EMATER - PR que trabalham com a cultura, foi exposto por eles, que houve um aumento significativo na área plantada, mais pelo ingresso de novos produtores do que por aumento de área dos cebolicultores tradicionais. Na última safra, o cultivo de cebola foi bastante rentável, daí ter despertado o interesse de muitos.

Por esta época, normalmente, o transplante já teria terminado. Porém, a região de Curitiba passa por um período de estiagem que impossibilita realizar o transplante, além de prejudicar o desenvolvimento inicial das plantas.

Neste início de safra, as condições climáticas tem preocupado os produtores. Além da falta de chuvas, no início da semana passada ocorreram geadas que também causaram "stress" às mudas.

Atualmente o mercado é abastecido principalmente por cebolas produzidas em São Paulo e no Vale do Rio São Francisco (BA e PE). Nos últimos dias, a cotação do produto, que desde meados de junho vinha em queda, deu uma reagida. Segundo comerciantes, reduziu a quantidade ofertada principalmente de São Paulo, em razão de chuvas que paralisaram a colheita e também, pelos agricultores estarem insatisfeitos com os preços, que chegou à R\$ 0,10/kg.

Atualmente o mercado de cebola é altamente competitivo. Surgiram novas áreas de plantio em estados não tradicionais no cultivo de cebola e com vantagens em relação aos demais. É o caso de Pernambuco, cuja produção maior ocorre a partir do meio do ano, junto com São Paulo, mas que também produz uma "safrinha" a partir do final de outubro. Já em Minas Gerais o cultivo de cebola destaca-se pelo uso de alta tecnologia. Lá os cebolicultores trabalham em grandes áreas, de relevo plano e que permitem o uso de irrigação com pivô central, tanto é, que tem a maior produtividade entre os estados produtores.

Neste ambiente de alta competitividade é exigido do produtor cada vez mais profissionalismo. É fundamental oferecer ao mercado produto de qualidade e na cebola, isto significa, Classificação e Padronização. Além disso, o produtor precisa de INFORMAÇÃO. Não só informações sobre técnicas de

produção, mas tão importante quanto, são as informações de mercado, que pode ser a diferença entre o produtor obter lucro ou prejuízo.